REDES FIXAS E MÓVEIS MEI – 2023/2024

Trabalho Prático 3 – Redes Móveis – Parte 1 e Parte 2 – Ambiente Experimental e Experimentos envolvendo o Core

Objetivos

O objetivo deste trabalho é conhecer de forma prática como é o funcionamento de uma rede móvel 5G incluindo as diversas Network Functions(NFs) disponíveis. A primeira parte envolve a preparação do ambiente experimental.

Introdução

Esta atividade prática envolve a utilização do um CORE 5G *open source*. No caso o <u>free5GC</u>. O código do free5GC está disponível no <u>GitHub</u>.

O free5GC é um projeto de código aberto do core de uma rede móvel de 5ª geração (5G). O objetivo final deste projeto é implementar a rede central 5G (5GC) definida no 3GPP Release 15 (R15) e além.

Há uma <u>documentação básica do free5GC</u> que descreve sua instalação, a utilização de um simulador tanto do User Equipment (UE) quanto da Radio Access Network (RAN), chamado <u>UERANSIM</u> e ainda alguns testes básicos.

O UERANSIM simula dois componentes de uma rede móvel, o equipamento (UE) e a Radio Access Network (RAN) que é composta de uma estação rádio base 5G, chamada gNodeb.

A base para a atividade serão os roteiros que estão disponíveis no GitHub e é baseado no uso de docker domposer (<u>free5gc-compose</u>), no <u>guia de uso do free5GC</u> e ainda no <u>UERANSIM</u>

Configuração de um Ambiente para Simulação de uma Rede Móvel 5G

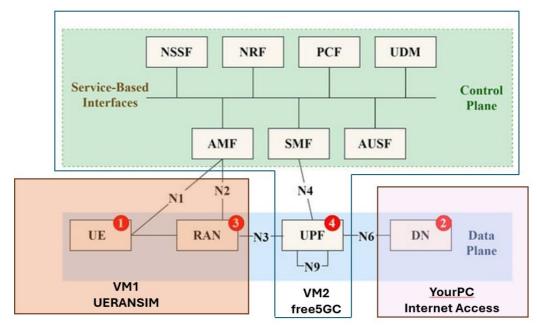


Figura 1 - 5G Components in Control and Data Planes

O diagrama apresentado na Figura 1 mostra uma configuração básica onde a VM1 representa tanto o EU quanto a RAN. Uma VM2 representa o Data Plane e o Control Plane de uma rede 5G incluindo as Network Functions (NFs) envolvidas.

A atividade inicial envolve a preparação do ambiente experimental e enovle:

A atividade envolve:

- 1. Avaliar os pré-requisitos. Neste caso é importante notar que é necessário uma versão de Kernel do Linux compatível com GTP5GKernel. Conforme descrito na Seção "Prerequisites" no <u>free5gc-compose</u>
- 2. Instalar o Free5GC. Para isto é necessário baixar (pull) a compilar o código
- 3. Executar o Free5GC e realizar um conjunto de testes para verificar se está funcionamento corretamente
- 4. Exibir o log de algumas funções do CORE 5G. O roteiro sugere SMF. Agregar o log de duas outras conforme sua escolha.
- 5. Integrar com o CORE 5H com um User Equipment (UE) e também com a Radio Access Network (RAN). Neste caso o simulador de UE e de uma gNodeB. Para isto será utilizado o UERAMSIM. Nesta versão com Docker Composer, o UERANSIM será instalado juntamente com o free5GC, porém a sugestão é instalar em uma nova VM apenas o UERANSIM
- 6. Após a instalação do UERANSIM verifique os componentes estão disponíveis: nr-gnb (executável que representa a 5G gNB, ou seja, a RAN); nr-ue (executável que representa o EU), nr-cli (CLI para integrair com 5G gNB e EU); nr-binder (ferramenta para utilizar a conexão do EU com a Internet)
- 7. Realize a configuração dos componentes (UE e GNB).
- 8. Realize a execução do UERANSIM conforme descrito no tutorial
- 9. Utilize algumas ferramentas como PING, TCPDUMP, WGET e CURL para criar a interação entre o UERANSIM e o free5GC
- 10. Utilize as aplicações, realize a comunicação de seu UE com algum site na Internet e colete os logs das diversas funções do CORE utilizadas no processo.

Referências

 Além dos links acima, há um tutorial em vídeo disponibilizado pelo free5GC no YouTube, chamado <u>free5GC installation</u> com diversos vídeos mostrando o diversos passos para instalação.

Parte II - Avaliação Experimental

Considerando que o ambiente experimental está concluído e funcional, o trabalho envolverá realizar algum experimento baseado nestes componentes. A definição do experimento é uma decisão do grupo.

Alguns exemplos de experimentos podem envolver: mais de uma User Plane Function (UPF), comunicação considerando mais de um Network Slicing, entre outros.

Para o experimento o grupo deve definir um número de métricas e a sua coleta experimental. Alguns exemplos de métricas: latência para registro de um UE; o tamanho em bytes de mensagens envolvidas em uma operação de registro; número de mensagens em uma operação de registro; mensagens realizadas.

Além disso o grupo deve também coletar evidencias da comunicação utilizando por exemplo o Wireshark ou então os arquivos de logs produzidos.

Entrega do Trabalho

O trabalho envolve a parte experimental e um relatório final.

O relatório final deve incluir:

- Uma secção de Introdução
- Uma secção de desenvolvimento que deve ser estruturada da seguinte forma:
 - Uma descreve, através de um diagrama o cenário experimental utilizado e os componentes de software e hardware envolvidos.
 - Uma subsecção que descreve os experimentos realizados, as evidências coletadas e os resultados obtidos
- Uma secção de "Conclusão" que sumarize os resultados do trabalho, autoavalie os resultados da aprendizagem decorrentes das várias vertentes estudadas no trabalho.

O relatório deverá ser criado no Overleaf, <u>utilizando o template IEEE de uma coluna</u> e deve ter entre seis (6) e oito (8) páginas. No relatório indicar o nome dos integrantes do grupo como autores.

O relatório, juntamente com as evidências de coletas de dados (como PCAPs no wireshark ou logs de execução dos componentes) deve ser submetido na plataforma de ensino https://elearning.uminho.pt em tarefa específica que será criada juntamente com um link de compartilhamento do projeto no Overleaf.

Avaliação do Trabalho

Os relatórios serão avaliados levando em conta:

- i) a correção/qualidade técnica do conteúdo produzido considerando o experimento projetado e executado
- ii) a clareza/organização/qualidade do relatório submetido.

Os relatórios deverão ser submetidos até à data limite definida; os atrasos na submissão serão penalizados.

A data limite para submissão será 09/Maio/2024 ao final do dia.

Outras Referências

- Exemplos de configurações possíveis com o <u>Free5GC e o UERANSIM.</u> Entre estas configurações uma delas envolve <u>mais de uma User Plane Function (UPF)</u>. Outro exemplo é o uso de diferentes UPFs , onde a <u>seleção da UPF é baseada na descrição do Network Slicing, identificado por diferentes S-NSSAI (Single Network Slice Selection Assistance Information)
 </u>
- Exemplo de configuração do <u>UERANSIM com múltiplas funções: SMF, DNN, and UPF</u>
- Outros <u>tutorais disponíveis para o UERANSIM envolvendo o Free5GC</u>